



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas - PADDE

2021-2023



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS
Agrupamento de Escolas do Restelo

Índice

1. Enquadramento	3
2. Metodologia e Diagnóstico	6
3. Planeamento Estratégico	8
4. Objetivos Operacionais, Iniciativas e Indicadores	10
5. Monitorização e Avaliação	14
6. Divulgação e Vigência	15
7. Anexos	17
7.1 Bibliografia de Apoio	17
7.2 Resultados do Check-In 2021 do AE Restelo	18
7.3 Parceiros	19
7.4 Lista de Siglas e Acrónimos	20

1. Enquadramento

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) do AE Restelo é um roteiro estruturante, que define a visão, os princípios, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais pelos quais se deve orientar a ação futura do AE Restelo (Figura 1) em busca do seu desenvolvimento digital contínuo, aproveitando o potencial operativo das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo (PE) e Plano Anual de Atividades (PAA).

INFORMAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	
N.º de estabelecimentos escolares	7
N.º de alunos	2600
N.º de professores	250
N.º de pessoal não docente	130
Escola TEIP	Não
Serviços digitais: Sumários digitais, Controlo de ausências, Contato com EE	Sim
Gestão de sistemas: INOVAR, SIGA, GARE, Email Institucional, Google Classroom	Sim

Figura 1 - Informação geral sobre o AE Restelo.

Ao mesmo tempo, o presente Plano de Ação pretende igualmente definir o caminho e o ritmo que o AE Restelo deseja imprimir relativamente à integração das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem. Este Plano está em linha com a Missão do AE Restelo, divulgada no seu PE:

“Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, prestando um serviço educativo de excelência e qualidade, que promova as condições adequadas na aquisição de competências e conhecimentos para o ingresso dos jovens na vida ativa, bem como para o prosseguimento de estudos, preparando-os para o exercício da cidadania ativa numa sociedade em constante mudança.” (p.7)

A concretização desta missão passa necessariamente pela integração do Agrupamento na era digital. Este processo, que terá um impacto significativo e transversal na vida e prática da comunidade educativa, constitui uma oportunidade para inovar e partilhar práticas pedagógicas, para agilizar redes de comunicação, simplificar procedimentos burocráticos, tornando a instituição mais dinâmica e eficaz.

O desenvolvimento digital do Agrupamento é ainda um passo decisivo para facilitar a articulação entre os diferentes estabelecimentos e níveis de ensino que o constituem, ultrapassando barreiras físicas, permitindo consolidar a sua identidade e orientar a sua estratégia na construção de um ecossistema escolar flexível, transparente, criativo e aberto à mudança contínua.

Na concretização desta Visão, o AE Restelo norteará a sua atuação digital pelos seguintes princípios (Figura 2):

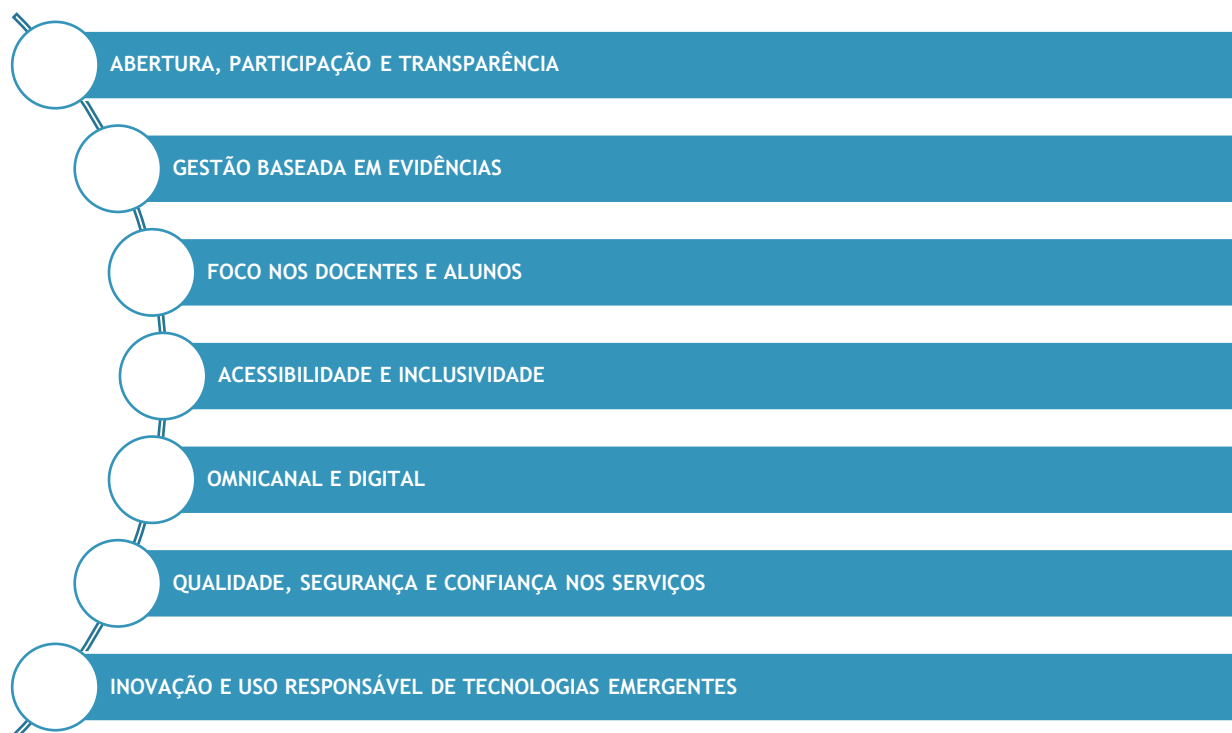


Figura 2 - Descrição dos princípios de atuação digital do AE Restelo.

Este documento de trabalho tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu, no âmbito do qual se desenvolveram as ferramentas de diagnóstico e autorreflexão CHECK-IN e SELFIE, e também a Resolução do Conselho de Ministros n.º30/2020, de 21 de abril, que aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital (PATD), o qual integra o Programa de Digitalização para as Escolas (PDE) enquanto instrumento de intervenção fundamental para a transição digital na educação. Este PDE contempla a disponibilização de equipamento informático individual e conectividade móvel gratuita para os alunos e professores (em curso), o acesso a recursos educativos digitais de qualidade e a ferramentas de colaboração em ambientes digitais (Figura 3), e a realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital.

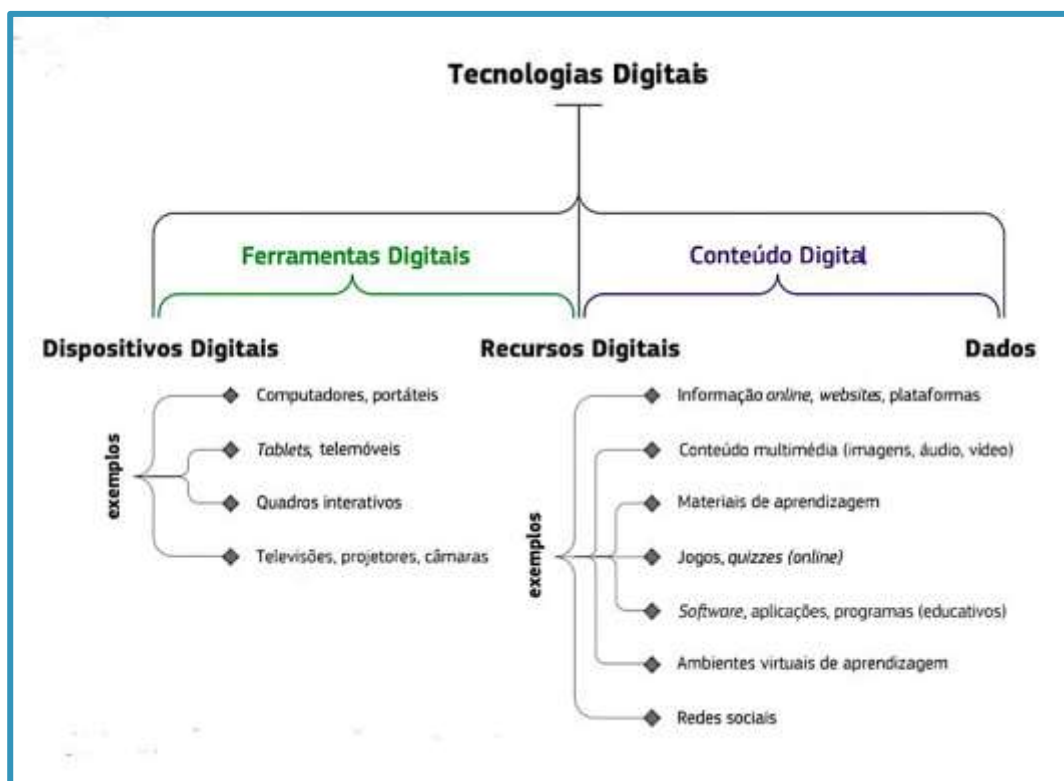


Figura 3 - Ambiente digital educativo preconizado pelo DigCompEdu (p.88).

Pretende-se, assim, apresentar um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem e de apoio ao AE Restelo na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração das potencialidades dos ambientes digitais na educação.

Foram tomadas em consideração as dimensões estruturantes onde o digital deve ser integrado - organizacional, pedagógica e tecnológica - e determinados quatro objetivos estruturais (OE) que adiante se apresentam (Figura 4).



Figura 4 - Integração dos objetivos estratégicos nas Dimensões Estruturantes.

O Programa de Digitalização para as Escolas prevê também uma forte aposta na capacitação dos docentes em cada agrupamento/escola, através de um Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD) que garante a aquisição das competências necessárias ao ensino no novo contexto digital.

2. Metodologia e Diagnóstico

A construção do PADDE desenrolou-se entre os meses de junho e julho de 2021. Foram utilizadas diversas metodologias, incluindo uma revisão bibliográfica sobre o tema da educação e o ambiente digital, a aplicação dos inquéritos Check-In (para diagnóstico das competências digitais dos docentes do AE Restelo) e SELFIE (para autorreflexão dos docentes e alunos sobre a aprendizagem eficaz através da utilização de tecnologias educativas digitais), a construção de uma análise SWOT (Figura 5) e reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes da Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD).

O processo de trabalho no PADDE decorreu de forma sequencial, partindo-se de uma versão inicial que veio a ser melhorada e consolidada com os dados recolhidos pelos inquéritos (evidências) e outros contributos recebidos e tomados em consideração. O inquérito Check-In foi bastante participado, no entanto, quanto ao inquérito SELFIE, apenas registámos uma participação significativa dos alunos.

PONTOS FORTES Ambiente interno	PONTOS FRACOS Ambiente externo
<ul style="list-style-type: none"> • Docentes que consideram muito importante o desenvolvimento profissional contínuo (treinamento). • Docentes que pesquisam recursos educativos digitais online e criam recursos digitais para apoiar as suas atividades didáticas. • Utilização de tecnologias digitais como meio de comunicação entre os membros da comunidade escolar. • Distribuição de equipamento informático a docentes e alunos (ME e CML). • Esmagadora maioria dos alunos com acesso a dispositivos móveis digitais para a realização dos trabalhos escolares. • Maioria dos alunos tem acesso à internet. • Utilização de plataformas LMS (ex: Goog) para distribuição de conteúdo a distância e atividades de avaliação. • Participação significativa dos alunos no questionário SELFIE. • Alunos que valorizam as atividades escolares com recurso a meios digitais. • Esmagadora maioria dos alunos do secundário tem facilidade em utilizar o software/aplicações. • Maioria dos alunos considera ter comportamentos seguros e responsáveis em ambiente digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação pouco significativa dos docentes no questionário SELFIE. • Agrupamento com pouca experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais e sem acesso a um conjunto organizado de recursos digitais. • Nível de proficiência digital dos professores globalmente baixo (A1, A2, B1). • Docentes que não participam em redes profissionais. • Falta de tempo dos docentes para a elaboração de materiais E&D e para a realização de <i>feedback</i> aos alunos. • Conetividade Wi-Fi desadequada ao número de utilizadores/dificuldade de acesso à Internet. • Tomadas e cabos de ligação múltipla insuficientes nas salas de aula e outros espaços de reunião. • <i>Hardware</i> e <i>software</i> obsoleto. • Falta de vídeo projetores e telas brancas em todas as salas de aula. • Falta de salas com computadores para os professores trabalharem com os alunos nas aulas. • Inexistência de manutenção do equipamento informático e ausência de apoio técnico à resolução de problemas do quotidiano. • Falta de espaços/gabinetes devidamente equipados digitalmente para trabalho presencial entre os professores. • Desajuste entre a inovação pedagógica digital e a formação contínua dos professores.

	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade dos alunos em utilizar o <i>software</i> e aplicações informáticas com interesse para a aprendizagem. • A grande maioria dos alunos declara que nunca utiliza as tecnologias na escola, só em casa, sobretudo para lazer. • Alunos sentem que as atividades são pouco diversificadas, pouco adequadas às suas necessidades e que não promovem a criatividade. • Alunos consideram que os docentes não utilizam as tecnologias para lhes dar <i>feedback</i> em tempo útil, para lhes permitir a autorreflexão sobre a aprendizagem ou para darem <i>feedback</i> sobre o trabalho de outros alunos. • Alunos consideram que a escola não os ensina a comportar-se de forma segura online nem a verificar a fiabilidade da informação, não aprendem a criar conteúdos digitais. • Ausência de estratégia digital por parte da liderança. Os docentes consideram não existir um trabalho conjunto entre a liderança, os dirigentes e os docentes, com vista à implementação de estratégias digitais de ensino.
<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES Ambiente interno</p>	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS Ambiente externo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Capacitação Digital de Docentes (DGE). • Distribuição de equipamento informático a docentes e alunos (ME e CML). • Estabelecimento de novas parcerias nacionais e internacionais (maior abertura ao exterior). • Participação em projetos, concursos, etc., que valorizem a utilização dos recursos digitais na educação. • Docentes que tendem a valorizar a utilização de tecnologias na preparação, lecionação das aulas e como forma de comunicação. • Alteração da prática pedagógica tradicional para modelos de ensino centrados no aluno. • Aumento do feedback informativo aos docentes, alunos e EE, tornando-o também mais atempado. • Fomentar o trabalho colaborativo entre docentes, entre alunos, e entre docentes e alunos. • Alunos que procuram a ajuda de familiares e tutores para melhor compreenderem o <i>software</i> e a sua utilização (envolvimento da comunidade). • Os docentes acreditam na utilização de recursos digitais e consideram-nos importantes nas suas práticas diárias. • Alteração do horário de trabalho para um modelo híbrido, otimizando o tempo de alunos e docentes, ganhando ambos flexibilidade no que respeita ao quando, como e onde trabalham. • Desmaterialização parcial de serviços/espços específicos cuja função não obrigue à presença física dos intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incapacidade do Ministério de adaptar as políticas educativas à nova realidade digital (programas das disciplinas, infraestruturas escolares, etc.) • Resistência à mudança por parte do corpo docente. • Maior dificuldade em supervisionar as tarefas dos docentes, do pessoal não docente e dos alunos. • Possível diminuição da produtividade de todos no trabalho, devido a distrações em casa, bem como com a menor interação humana. • Distração dos alunos ao utilizar dispositivos digitais para estudar • Dificuldade dos alunos em encontrar um espaço de trabalho sossegado - em casa e na escola - quando utilizam os dispositivos digitais • Risco dos docentes, não docentes e alunos aos perigos da utilização da Internet. • Exposição dos sistemas informáticos de ensino/aprendizagem e de gestão de serviços e tarefas institucionais, a utilizadores maliciosos (ataques <i>hacker</i>). • Sobrecarga do horário de trabalho procurando impor um modelo híbrido, mantendo o atual suporte legislativo, penalizando o tempo de alunos e docentes, obrigando a um excesso de disponibilidade no que respeita ao <i>quando, como e onde</i> trabalham.

<ul style="list-style-type: none"> • Obter maior economia de recursos (água, luz, limpeza, papel, alimentos, etc.), contribuindo para a sustentabilidade socioambiental. • Automatizar processos de rotina no Agrupamento (ex.: recolha de dados). • Adoção da Desmaterialização de Manuais Escolares (projeto-piloto DGE). 	
--	--

Figura 5 - Análise SWOT de apoio à construção do PADDE do AE Restelo.

3. Planeamento Estratégico

Durante o desenvolvimento do planeamento estratégico determinaram-se os objetivos operacionais (OO) para os OE acima descritos e as respetivas iniciativas operacionais (IO) ou medidas a tomar, delimitadas por metas a alcançar num determinado período de tempo. Ou seja, os OE realizar-se-ão através dos resultados dos OO, concretizados através de um conjunto de medidas que adquirem a forma de uma IO (Figura 6).

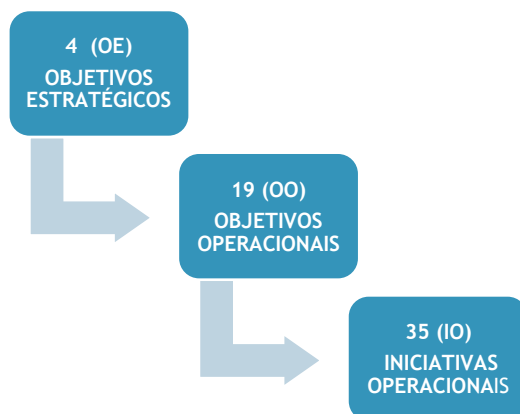


Figura 6 - Fluxograma de leitura do planeamento estratégico do PADDE do AE Restelo.

Estas iniciativas/medidas constarão explicitamente no PAA do AE Restelo. Os OO foram agregados em torno de oito áreas de intervenção temáticas, que correspondem às grandes categorias de resultados do inquérito de autorreflexão SELFIE.

Tal como ilustrado no Quadro seguinte (Figura 7), cada OO contribui diretamente para pelo menos um OE (assinalado com “X”), podendo ainda contribuir indiretamente para a realização de outros (assinalado com “+”).

LIDERANÇA						
RED, PEDAGOGIA, AVALIAÇÃO E CDA						
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO						
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS						
Objetivos Operacionais (OO)	Dimensões SELFIE (de A a H)	OE1	OE2	OE3	OE4	
A	# Liderança					
001	Estratégia digital	+	+	+		X
002	Desenvolvimento da estratégia com os professores	+	+	+		X
003	Novas formas de ensino	+	+	+		X
B	# Colaboração e trabalho em rede					
004	Debate sobre a utilização das tecnologias	+	+	+		X
005	Parcerias	+	+	+		X
C	# Infraestruturas e equipamentos					
006	Infraestruturas	X	+	+		+
007	Acesso à Internet	X	+	+		
008	Apoio técnico	X	+	+		
009	Proteção de dados	X	+	+		
010	Dispositivos digitais para a aprendizagem	X	+	+		
D	# Desenvolvimento profissional contínuo (DPC)					
0011	Necessidades de DPC		X			X
0012	Partilha de experiências		X	+		X
E	# Pedagogia: apoio e recursos					
0013	Recursos educativos online	+	+	X		
0014	Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	+	+	X		+
F	# Pedagogia: aplicação em sala de aula					
0015	Projetos transdisciplinares		+	X		
G	# Práticas de avaliação					
0016	Autorreflexão sobre a aprendizagem		+	X		
H	# Competências digitais dos alunos					
0017	Comportamento seguro e responsável		+	X		
0018	Dar crédito ao trabalho dos outros		+	X		
0019	Criação de conteúdos digitais			X		

Figura 7 - Quadro do planeamento estratégico.

4. Objetivos Operacionais, Iniciativas e Indicadores

A. Liderança

As iniciativas operacionais nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível do Agrupamento para o ensino e a aprendizagem.

- [001] Estratégia digital

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO1.1 Atribuir no horário dos professores de 1 tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais. Indicador: n.º de reuniões de grupo de recrutamento, por período, para reflexão.	1	1	1
IO1.2 Estabelecer prioridades no Orçamento para adaptação das salas de aula à utilização de equipamentos digitais, atualização de hardware e software, e prestação de serviços técnicos. Indicador: valor atribuído.	definir	definir	definir
IO1.3 Automatizar e articular procedimentos de recolha de dados, evitando a redundância. Indicador: n.º de procedimentos a retirar	20	20	20

- [002] Desenvolvimento da estratégia com os professores

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO2.1 Implementação no horário dos professores de 2 tempos para partilha entre docentes do mesmo grupo disciplinar e entre diferentes grupos disciplinares. Indicador: n.º de reuniões de grupo de recrutamento por mês.	1	2	3

- [003] Novas formas de ensino

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO3.1 Promover workshops sobre novas metodologias de ensino (rotação por estações, sala de aula invertida, flex, virtual enriquecido, outros). Indicador: n.º de workshops realizados por período.	1	1	1
IO3.2 Tornar a Sala Aprender+ de funcionamento à distância para os alunos UAARE. Indicador: data de início do funcionamento à distância.	out		
IO3.3 Criar apoios à distância para os alunos, visando a recuperação e a consolidação de conteúdos em atraso. Indicador: n.º de apoios implementados	10	20	30

B. Colaboração e trabalho em Rede

A presente área refere-se a iniciativas que o Agrupamento pode adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites da instituição escolar.

- [004] Debate sobre a utilização de tecnologias

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO4.1 Promover workshops sobre tecnologia educativa. Indicador: n.º de workshops realizados por período.	1	1	1
IO4.2 Partilha entre professores, para maior troca de experiências sobre o uso do digital na sala de aula. Indicador: n.º de professores envolvidos.	10	15	20

- [005] Parcerias

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO5.1 Estabelecer parcerias que promovam a utilização de conteúdos digitais pelos alunos e professores. Indicador: n.º de parcerias estabelecidas.	1	1	1

C. Infraestruturas e equipamentos

Esta área diz respeito às infraestruturas (ex: equipamento, software, ligação à Internet, etc.). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

- [006] Infraestruturas

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO6.1 Colocar de 6 tomadas fixas em cada sala de aula não específica. Indicador: n.º de salas de aula com 6 tomadas fixas colocadas.	30	todas	
IO6.2 Colocar 3 conjuntos de colunas de som por pavilhão. Indicador: n.º de pavilhões com os 3 conjuntos de colunas de som.	5		
IO6.3 Colocar 2 cabos com fichas triplas por sala de aula. Indicador: n.º de salas de aula com 2 cabos com fichas triplas.	30	todas	
IO6.4 Instalar de videoprojetores e telas brancas em todas as salas de aula não específicas. Indicador: data da instalação.	dez		
IO6.5 Criar 3 gabinetes de trabalho para os professores equipados informaticamente. Indicador: data da disponibilização dos 3 gabinetes de trabalho.	set		

- [007] Dispositivos digitais para o ensino-aprendizagem

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO7.1 Atribuir computadores a todos os docentes e alunos que o solicitam (regime de comodato). Indicador: rácio n.º de computadores atribuídos/solicitações.	1	1	1
IO7.2 Aumentar o n.º de computadores nas bibliotecas do Agrupamento. Indicador: data da disponibilização.	6	6	6

- [008] Acesso à Internet

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO8.1 Reforçar o sinal da Internet no interior dos edifícios e nos pátios (onde os alunos se reúnem mais e para aulas ao ar livre). Indicador: data do reforço do sinal.	out		

- [009] Apoio técnico

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO9.1 Designação de 1 professor de Informática e de 1 técnico de Informática para apoio técnico. Indicador: data da designação.	set		

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As iniciativas nesta área dizem respeito ao modo como o Agrupamento apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

- [0011] Necessidades de DPC

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO11.1 Criar um Plano de DPC anual, baseado nas necessidades específicas dos professores do Agrupamento. Indicador: data da apresentação do Plano de DPC aos professores.	nov		
IO11.2 Identificar/atualizar o nível de desempenho digital dos docentes Indicador: % de docentes no nível B2.	75%	100%	

- [0012] Partilha de experiências

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO12.1 Criar uma Assembleia de Professores, um espaço online de participação livre para pensar em conjunto e tomar parte de decisões acerca da transição para o digital. Indicador: data da primeira sessão online da Assembleia de Professores.	out		
IO12.2 Frequentar ações de formação dentro do Plano de Transição Digital. Indicador: n.º de docentes da escola com formação feita.	50%	75%	100%

E. Pedagogia: apoio e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

- [0013] Recursos educativos online

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO13.1 Adotar uma plataforma de comunicação interna para o tratamento de assuntos de pedagogia associada ao digital e a colocação de recursos educativos digitais produzidos pelos grupos disciplinares. Indicador: data da disponibilização da plataforma de comunicação interna.	---	out	
IO13.2 Utilizar os recursos online disponibilizados pelas editoras dos manuais adotados. Indicador: reflexão em reunião de grupo de recrutamento/por período.	1	2	3

- [0014] Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO14.1 Divulgar sites sobre modernização pedagógica associada ao digital, de redes profissionais de professores e de cursos de formação para professores (regime de e-learning). Indicador: periodicidade mínima da divulgação.	5 vezes	5 vezes	5 vezes
IO14.2 Utilizar a plataforma Google Classroom com os alunos. Indicador: % de professores que utilizam a plataforma Google Classroom.	80	100	100

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

- [0015] Projetos transdisciplinares

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO15.1 Criar um Gabinete de Projetos que dê visibilidade e cruze os projetos pedagógicos desenvolvidos no Agrupamento com recurso aos meios digitais. Indicador: data da criação do Gabinete de Projetos.	set		

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que o Agrupamento pode equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

- [0016] Autorreflexão sobre a aprendizagem

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO16.1 Instituir a prática de avaliação autorregulada pelos alunos. Indicador: data da aplicação da avaliação autorregulada.	Set/ out		

H. Competências digitais dos alunos

As iniciativas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

- [0017] Comportamento seguro e responsável

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO17.1 Colocar na página web do Agrupamento material de sensibilização divulgado na plataforma SeguraNet (vídeos, apresentações, outro) Indicador: Campanhas por período	1	1	1
IO17.2 Colocar cartazes sobre Cibersegurança nas salas de aula e outros espaços da escola frequentados pelos alunos. Indicador: Campanhas por ano	1	1	1
IO17.3 Atividades realizadas com os alunos nas bibliotecas escolares do Agrupamento e na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) sobre a navegação, pesquisa e seleção	10	20	30

de conteúdos digitais em segurança. Indicador: n.º de atividades realizadas nas bibliotecas e em CD.			
IO17.4 Elaborar uma Política de Netiqueta. Indicador: data da disponibilização do documento na página web do Agrupamento.	Out		

- [0018] Criação de conteúdos digitais

Iniciativas Operacionais	2021	2022	2023
IO18.1 Participar em projetos, concursos, etc., que valorizem a criação de conteúdos digitais pelos alunos. Indicador: n.º turmas envolvidas nos projetos, concursos, etc.	6	definir	definir
IO18.2 Realizar, no âmbito dos currículos das diferentes disciplinas, atividades de que promovam a criação de conteúdos digitais (vídeo, fotografia, jogo, podcast, outro) pelos alunos. Indicador: n.º de turmas com atividades de AFC que promovem a criação de conteúdos digitais.	15	definir	definir

5. Monitorização e Avaliação

Após a implementação do PADDE, é através do grau de concretização dos OO que se medirá a eficácia da estratégia, permitindo entender a forma como estes objetivos estão a ser cumpridos, percebendo o seu nível de concretização e quem mais contribui, onde está a excelência e quais os bloqueios/constrangimentos.

A avaliação intermédia deste documento será realizada no final de cada ano letivo através da medição das diferentes IO, comparando-se os resultados esperados face aos resultados efetivamente alcançados e será da competência dos coordenadores de Grupo e de Departamento Curricular, assim como da Equipa para a Transição Digital (Figura 8).

EQUIPA PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL	
Professores	
	Rosa Espada
	Manuela Alves
	Paula Shirley
	David Casimiro
	Gabriela Botelho
	António Ferraz

Figura 8 - Constituição da Equipa para a Transição Digital.

A informação-base para a avaliação do PADDE consistirá na análise das respostas aos questionários Check-In, SELFIE e outros *online*, eventualmente aplicados junto da comunidade educativa (Figura 9). Com esta avaliação poderão ser integradas novas IO e/ou proceder a reajustes no PADDE.

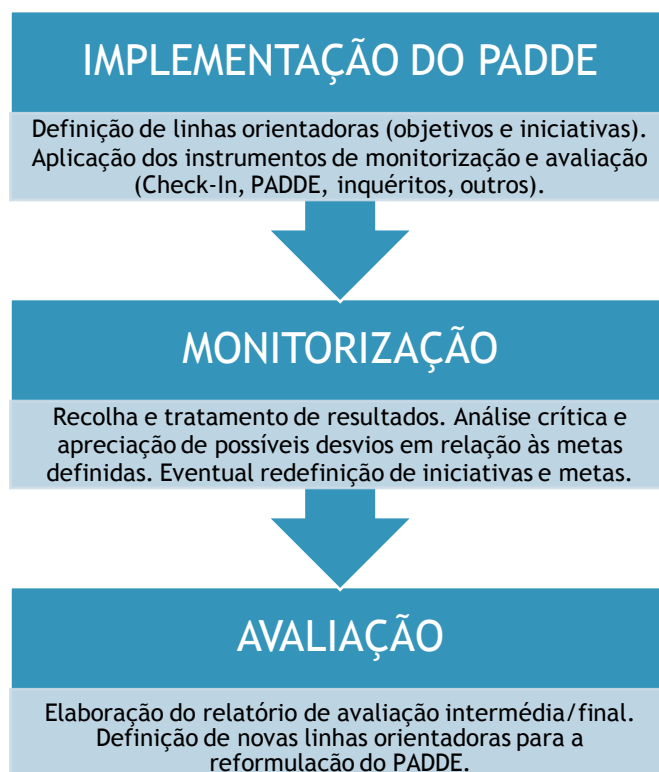


Figura 9 - Diagrama de contextualização da monitorização e avaliação do PADDE.

A recolha e análise destes dados constitui uma oportunidade de reflexão sobre o quotidiano escolar, permitindo proceder às alterações pertinentes e necessárias à melhoria da dinâmica das dimensões organizacional, pedagógica e tecnológica do AE Restelo.

No término do biénio de vigência será feita a avaliação final.

6. Divulgação e Vigência

A divulgação do PADDE à comunidade educativa e parceiros (Anexo 7.3) será realizada por intermédio do Plano de Comunicação (Figura 10), que visa garantir a colaboração de todos na sua implementação no Agrupamento.

O PADDE terá a vigência de dois anos letivos, de 2021 a 2023.

Destinatários	Canais de Comunicação	Responsáveis
Professores	Reuniões Gerais Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Grupos Disciplinares Sistemas de Gestão Digital E-mail Institucional	Diretor do Agrupamento Presidente do Conselho Pedagógico Coordenador da EDD
Alunos	Sessão de Apresentação anual (DTs) Conselhos de Turma Intercalares Sistema de Gestão Digital de Aprendizagem E-mail Institucional Associação de Estudantes Reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma	Coordenadores de Diretores de Turma/Estabelecimento Diretores de Turma/Titulares de Turma Professores
Pessoal Não Docente	Reuniões Gerais Email Institucional	Diretor do Agrupamento Coordenador da EDD
Encarregados de Educação	Reuniões com Encarregados de Educação Reuniões de Associação de Pais e EE Conselhos de Turma Intercalares E-mail do EE	Diretor do Agrupamento Diretores de Turma/Titulares de Turma Professores
Comunidade Educativa e Parceiros	Conselho Geral Página web do Agrupamento	Presidente do Conselho Geral Diretor do Agrupamento Coordenador da EDD

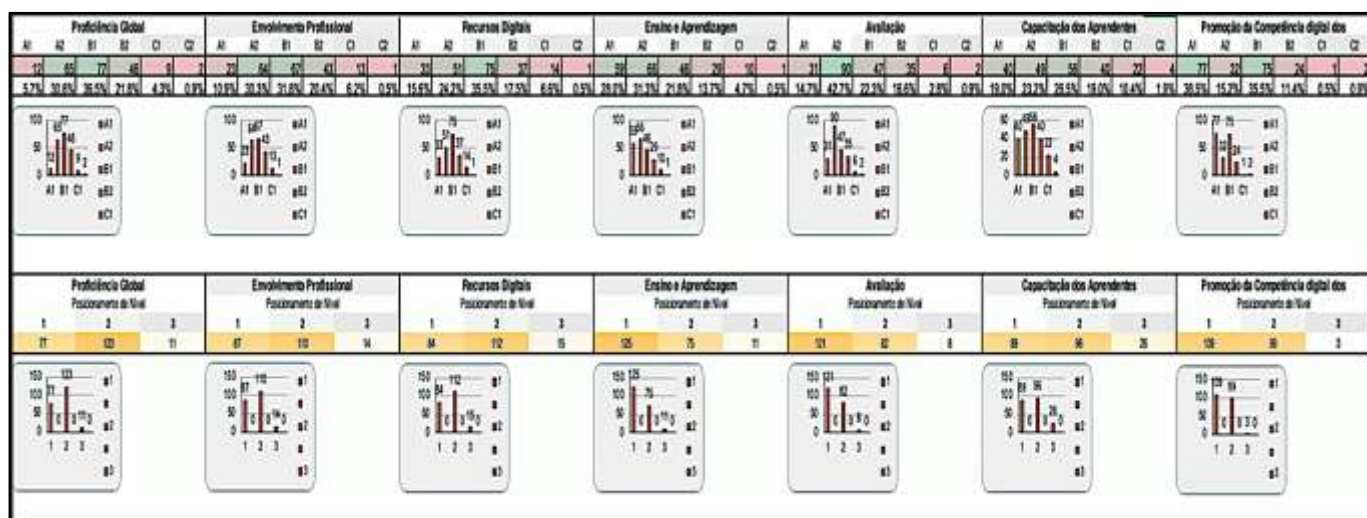
Figura 10 - Quadro do Plano de Comunicação do AE Restelo.

7. Anexos

7.1 Bibliografia de apoio

- Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027) - Comissão Europeia, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0624&from=EN>
- Resolução do Conselho de Ministros n.º30/2020, que aprova o Plano de Ação para a Transição Digital, <https://dre.pt/home/-/dre/132133788/details/maximized>
- Plano de Ação para a Transição Digital (2020), <https://www.portugal.gov.pt/gc22/portugal-digital/plano-de-acao-para-a-transicao-digital-pdf.aspx>
- Site Portugal Digital, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/area-de-governo/economia-transicao-digital/portugal-digital>
- DigCompEdu (2018), https://area.dge.mec.pt/download/DigCompEdu_2018.pdf
- DigCompOrg (2015), https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/jrc98209_r_digcomporg_final_0.pdf
- SELFIE, https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital_pt
- Apresentação PTD, https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/ptd_na_educacao.pdf
- Cronograma PTD, https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/cronograma_ptd.pdf
- Plano de Capacitação Digital de Docentes, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/plano_de_capitacao_digital_de_docentes.pdf
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Restelo (2019-2023), <https://www.aerestelo.pt/wp-content/uploads/2021/06/PEA-19.23-1.pdf>
- Plano de Ensino à Distância - Reformulação (2020), https://aerestelo.pt/wp-content/uploads/2020/10/Reformulacao-do-Plano-de-Ensino-a-Distancia-AER_23-10-2020-1.pdf
- Plano 21|23 Escola+ (2021), https://www.spzn.pt/uploads/documentos/documento_1623578243_7532.pdf

7.2 Resultados do Check-In 2021 do AE Restelo



Legenda:

Tabela de leitura dos resultados do DigCompEdu Check-In / Níveis das Oficinas de Formação

Taxonomia do Quadro Nível do Europeu Comum de Referência			Nível
A1	a baixo de 20 pontos*	Recém-Chegado	1
A2	entre 20 e 33 pontos*	Explorador	
B1	entre 34 e 49 pontos*	Integrador	2
B2	entre 50 e 65 pontos*	Especialista	
C1	entre 66 e 80 pontos*	Lider	3
C2	acima de 80 pontos*	Pioneiro	

* Pontuação do DigCompEdu Check-In.

Tabela-resumo dos resultados do Check-In 2021 do AE Restelo:

NÍVEL DE COMPETÊNCIA DOS DOCENTES POR ÁREA (em %)			
Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	41	52	7
Recursos digitais	40	53	7
Ensino e aprendizagem	59	36	5
Avaliação	57	39	4
Capacitação dos aprendentes	42	46	12
Promoção da competência digital dos aprendentes	52	47	1

7.3 Parceiros

PARCEIROS

- Direção-Geral da Educação
- Câmara Municipal de Lisboa
- Centro de Formação Calvet de Magalhães
- Rede de Bibliotecas Escolares

7.4 Lista de Siglas e Acrónimos

AE - Agrupamento de Escolas

AFC - Autonomia e Flexibilidade Curricular

CDA - Competências Digitais dos Alunos

DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigCompOrg - Quadro de Competência Digital para Organizações Educativas

EDD - Equipa de Desenvolvimento Digital

EE - Encarregado de Educação

IO - Iniciativas Operacionais

LMS - *Learning Management System*

OE - Objetivos Estratégicos

OO - Objetivos Operacionais

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PATD - Plano de Ação para a Transição Digital

PCDD - Plano de Capacitação Digital de Docentes

PE - Projeto Educativo

PDE - Programa de Digitalização para as Escolas

PTD - Plano de Transição Digital

RED - Recursos Educativos Digitais